

# Relatório anual de Autoavaliação do Curso/Ciclo de Estudos 2023/2024

## CLE Licenciatura em Enfermagem Código 9500

<b>Data de início:</b>	01-07-2024
<b>Data de finalização:</b>	30-06-2025
<b>Data da última alteração:</b>	09-12-2024
<b>Editado pelos coordenadores:</b>	Abílio Cardoso Teixeira e Goreti Marques
<b>Data de obtenção dos dados:</b>	20-06-2025 12:32
<b>Aprovado por:</b>	Ana Daniela Gomes Araújo Simões

### Análise global do funcionamento do ciclo de estudos

---

Considera-se que o ano letivo 2023/2024 decorreu dentro da normalidade.

Na generalidade os conteúdos programáticos das unidades curriculares foram lecionados, em conformidade com o plano de estudos, descritores das unidades curriculares e sumários efetuados. Dos 65 estudantes a frequentar o 4º ano, 44 graduaram (1 estudantes com uma média de 18 valores, 4 estudantes com uma média de 17 valores, 15 com uma média de 16 valores, 20 com uma média de 15 valores, 3 com uma média de 14 valores e 1 com média de 13 valores).

Os 21 estudantes que não graduaram em julho, 17 irão realizar exames em época especial para concluir o curso até 31 de dezembro de 2024 e os restantes terão de renovar matrícula por mais um ano por não reunirem condições para concluir em época especial.

De salientar que no ano letivo 2023/2024 procedeu-se à elaboração do plano de transição para o novo plano de estudos que entrará em vigor no ano letivo 2004/2025.

### Estudantes

---

#### 1. Total de estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

---

327

#### 2. Caracterização por género

---

Género	Total	%
Feminino	278	85.02%
Masculino	49	14.98%

### 3. Estudantes inscritos por ano curricular

Ano	Total	%
Estudantes de mobilidade incoming	7	2.14%
Ano curricular 1	101	30.89%
Ano curricular 2	69	21.10%
Ano curricular 3	91	27.83%
Ano curricular 4	66	20.18%

### 4. Procura do ciclo de estudos

Procura do curso/ciclo de estudos nos últimos 3 anos	2021/2022	2022/2023	2023/2024
N.º de vagas	8	-	-
N.º de candidatos	90	115	177
N.º de colocados	90	115	111
N.º de inscritos no 1.º ano, 1.ª vez	85	114	97
Nota de candidatura do último colocado	-	-	131.83
Nota média de entrada	-	-	151.48

### Resultados Académicos

#### 1. Eficiência formativa

Eficiência formativa	2020/2021	2021/2022	2022/2023
N.º de diplomados	0	0	54
N.º de diplomados em N anos	0	0	51
N.º de diplomados em N+1 anos	0	0	3
N.º de diplomados em N+2 anos	0	0	0
N.º de diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0

#### 2. Sucesso Escolar

##### Sucesso escolar nas diferentes áreas científicas

Área científica	Aprovados	Avaliados	%
Bioestatística	81	91	89.01%
Biologia e Bioquímica	231	255	90.59%

<b>Área científica</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Avaliados</b>	<b>%</b>
Ciências Farmacêuticas	63	70	90.00%
Enfermagem	1322	1348	98.07%
Fisiologia e Ética	73	78	93.59%
Gestão e Administração	120	131	91.60%
Língua e Literaturas Estrangeiras	71	76	93.42%
Medicina	375	430	87.21%
Psicologia	76	76	100.00%
Saúde	64	68	94.12%
Segurança e Higiene no Trabalho	58	61	95.08%
Socioantropologia	79	82	96.34%
Terapia e Reabilitação	73	76	96.05%

### **Sucesso escolar nas diferentes unidades curriculares**

<b>Unidade curricular</b>	<b>Código</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Avaliados</b>	<b>%</b>
Anatomia	01100023	83	94	88.30%
Bioestatística	01100550	81	91	89.01%
Bioética	01100607	73	78	93.59%
Bioquímica	01100034	75	88	85.23%
Comunicação em Enfermagem	01100545	81	82	98.78%
Deontologia e Direito em Saúde	01101002	83	84	98.81%
Empreendedorismo	01100905	61	62	98.39%
Enfermagem I - Métodos e Técnicas de Enfermagem	01100583	78	86	90.70%
Enfermagem II - Processos de Vida	01100792	62	67	92.54%
Enfermagem III - Fenómenos I	01100815	58	65	89.23%
Enfermagem IV - Fenómenos II	01100880	59	61	96.72%
Enfermagem V - Família e Comunidade	01100990	87	89	97.75%
Enfermagem VI - Saúde Mental e Psiquiatria	01101030	87	88	98.86%
Ensino Clínico I - Fundamentos	01100852	59	61	96.72%
Ensino Clínico II Médica	01100962	90	91	98.90%
Ensino Clínico III Cirúrgica	01100973	86	87	98.85%
Epidemiologia	01100863	64	68	94.12%
Epistemologia de Enfermagem	01100397	81	81	100.00%
Ergonomia e Higiene no Trabalho	01100949	58	61	95.08%

Unidade curricular	Código	Aprovados	Avaliados	%
Estágio I - Comunidade	01101059	93	94	98.94%
Estágio II - Saúde Mental e Psiquiatria	01101065	61	61	100.00%
Estágio III - Saúde Materna e Obstetrícia	01101076	61	61	100.00%
Estágio IV - Saúde Infantil e Pediatria	01101087	60	60	100.00%
Estágio V - Profissionalizante	01101098	59	47	125.53%
Farmacologia	01100189	63	70	90.00%
Fisiologia	01100441	75	108	69.44%
Genética	01100517	80	82	97.56%
Gestão em Saúde	01100296	59	69	85.51%
Investigação em Enfermagem	01100594	77	83	92.77%
Língua Inglesa	01100635	71	76	93.42%
Microbiologia	01100572	76	85	89.41%
Nutrição e Saúde	01101617	73	76	96.05%
Patologia da Mulher e da Criança	01100826	67	71	94.37%
Patologia do Adulto e do Idoso	01100848	67	73	91.78%
Psicologia	01101606	76	76	100.00%
Psicopatologia	01101024	83	84	98.81%
Socioantropologia	01100561	79	82	96.34%

### 3. Abandono Escolar

Ano Curricular	Número
Ano curricular 1	46
Ano curricular 2	3
Ano curricular 3	1
Ano curricular 4	3
Total	53

### Resultados dos Inquéritos Pedagógicos

#### 1. Percentagem global de participação (n.º de respostas/ n.º de estudantes)

No ano letivo 22-23 a percentagem global de participação dos estudantes nas respostas aos inquéritos pedagógicos foi de 14,47%.

No ano letivo 23-24 verificou-se um aumento substancial na adesão à participação dos estudantes nas respostas aos inquéritos pedagógicos (95% no primeiro semestre e 84% no segundo semestre).

#### 2. Itens avaliados com pontuação baixa

As unidades curriculares avaliadas com menor pontuação foram: Fisiologia com uma média global de 3,8 valores, bioquímica e bioestatística com a média global de 3,9 valores. Os itens avaliados foram: Participação ativa; Frequência esclarecimento dúvidas; Adequação número de horas contato; Adequação número de horas autônomas; Materiais disponibilizados; Organização e planeamento; Materiais, equipamentos e ferramentas; Metodologias avaliação; Apreciação global. O item com menor pontuação foi "frequência para esclarecimento de dúvidas". Todas as restantes unidades curriculares foram avaliadas, nos mesmos itens, com uma média global igual ou superior a 4 valores.

Verificou-se uma maior pontuação média nas unidades curriculares de Enfermagem e estágios, em detrimento de transversais.

### **3. Permanência destes itens em relação à avaliação do ano curricular anterior**

---

No ano letivo anterior a média global da unidade curricular de fisiologia foi de 4,29 e no presente ano de 3,8. De salientar que o docente que lecionou a unidade curricular foi o mesmo e que obteve uma avaliação superior a 3 em todos os domínios avaliados.

## **Resultados dos Relatórios de Unidades Curriculares**

---

### **1. Recomendações relevantes para a melhoria do ciclo de estudos apresentadas pelos responsáveis das unidades curriculares**

---

Nos relatórios das unidades curriculares elaborados pelos responsáveis das mesmas, foram elencadas algumas recomendações relevantes de melhoria relativas à dinâmica/funcionamento de determinadas Unidades Curriculares, entre as quais salientamos as seguintes:

Bioética

Ação de melhoria:

Apelar à participação e assiduidade em aulas teóricas como via para garantir o conhecimento necessário para participar nas discussões que decorrem nas aulas teórico-práticas. A unidade curricular será integrada, com o novo plano de estudos, no 3º ano, juntamente com Deontologia Profissional, o que poderá ter impacto na participação dos estudantes, por uma maior percepção de aplicabilidade dos conteúdos abordados.

Enfermagem I - Métodos e Técnicas de Enfermagem e Enfermagem III

Ação de melhoria:

Continuar a promover a utilização do Centro de Simulação e a prática simulada, incrementando a satisfação dos estudantes, bem como a sua percepção de aprendizagem com o recurso a esta metodologia.

Epidemiologia

Ação de melhoria

A componente teórico-prática desta unidade curricular poderia beneficiar com a melhoria da dimensão das turmas.

Farmacologia

Ação de melhoria:

Aplicação do novo plano de estudos com a divisão de farmacologia I e II, geral e aplicada, com aulas TP e PL, com interface na Enfermagem I e II.

Fisiologia

Ação de melhoria:

O grande desafio, e que é cada vez difícil, é captar a atenção dos estudantes, motivá-los para a aprendizagem, principalmente quando eles nem a uma aula teórica vêm, provavelmente convencidos que as aulas são uma perda de tempo, e que depois estudam pelos slides das aulas que lhes são disponibilizados. A duração das aulas é muito longa para a geração atual, que tem demasiados estímulos e dificuldade de se focar, pelo que para o ano vou procurar introduzir momentos de paragem, em que farei um resumo do que foi dito e se colocarão desafios aos alunos. Do mesmo modo, em vez de usar os filmes que tenho usado nas aulas teórico-práticas, vou usar

filmes mais curtos, adaptados a questões muito específicas e mais relevantes para compreensão das matérias dadas.

Investigação em Enfermagem

Ação de melhoria:

Juntar bioestatística e investigação na mesma UC

Enfermagem VI - Saúde Mental e Psiquiatria

Ação de melhoria:

Aumentar no número de horas da disciplina

Estágio IV - Saúde Infantil e Pediatria

Ação de melhoria:

Diminuir as discrepâncias sentidas pelos estudantes face aos diferentes tipos de supervisão impostos pelos locais da prática clínica.

Anatomia

Ação de melhoria:

Diminuir parcialmente o número de estudantes por turma, nas aulas teórico-práticas, de forma que os estudantes possam beneficiar mais do estudo prático no cadáver humano.

Bioquímica

Ação de melhoria:

A carga horária limitada e a concentração do conteúdo programático num período curto afetam a possibilidade de discussão dos tópicos com os alunos, o desenvolvimento do espírito crítico dos alunos e a avaliação do docente sobre o nível de compreensão e interesse dos alunos. Para superar essas limitações, sugere-se: i) o aumento do período de aulas teóricas para 20 horas, ii) a divisão dos alunos em grupos menores para consolidar conhecimentos, e iii) a distribuição das aulas ao longo do semestre em vez de concentrá-las, permitindo uma melhor absorção dos conteúdos pelos alunos ao longo do tempo. Essas medidas podem ajudar a melhorar a qualidade do ensino e aprimorar a formação dos estudantes.

Patologia do Adulto e do Idoso

Ação de melhoria:

Existir uma sinergia entre esta UC e a Patologia da Mulher e da Criança, potenciando a interligação entre os conteúdos abordados em ambas as UC.

De salientar que no ano letivo 24-25 irá entrar em vigor o novo plano de estudos, ficando algumas destas propostas suprimidas.

## Outros Resultados

---

### 1. Atividades de investigação e extensão à comunidade

---

No ano letivo 23-24, foram realizadas pelos docentes e estudantes diversas atividades de extensão à comunidade, no âmbito da promoção e educação para a saúde. Em contexto de saúde escolar, foram realizadas formações sobre Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida para alunos, professores e pessoal de ação educativa. As instituições onde decorreram as atividades foram:

-CKBD

-Colégio Ribadouro

-Escola EB1/JI da Gandra em Ermesinde

Também foram realizadas formações sobre Prevenção de Quedas. Estas formações tiveram como público-alvo enfermeiros do Hospital de Santa Maria.

No que se reporta à investigação, no âmbito do curso de Licenciatura em Enfermagem foram realizados diversos eventos, destinados aos estudantes dos vários anos.

De salientar os seguintes:

-Workshop "Princípios do Cateterismo Intermitente e Materiais Coloplast"

- Seminário Avaliação por Competências na Licenciatura em Enfermagem | Quadro Legislativo e Instrumentos
- Tértulia Científica - Dia Internacional do Enfermeiro no Serviço de Urgência
- 3º Colóquio de Enfermagem de Reabilitação
- Seminário | Intervenção do Enfermeiro em Contextos de Vulnerabilidade
- Curso de Abordagem Sistematizada ao Doente Crítico
- NurseXPress
- Congresso "Transição para a Enfermagem'24"
- Curso Terapia por pressão negativa
- Curso Diagnóstico diferencial de úlcera de perna
- Curso Técnicas de diálise intermitentes e continuas
- Curso Abordagem sistematizada ao doente crítico"

## 2. Internacionalização

---

Durante o ano letivo 2023/2024, a ESSSM promoveu no CLE um total de 21 mobilidades, distribuídas entre estudantes e pessoal docente e não docente. Destas, 8 mobilidades foram de estudantes (7 incoming e 1 outgoing), enquanto 13 mobilidades envolveram pessoal docente e não docente (9 incoming e 4 outgoing). Este aumento no número de mobilidades reflete o crescente interesse por parte dos estudantes e colaboradores da ESSSM em participar em programas de mobilidade Erasmus+, um resultado direto da valorização desta componente pelo Conselho de Direção. Estas mobilidades, em particular as incoming, sublinham a importância da internacionalização para a ESSSM, pois permitem a partilha de experiências e boas práticas com instituições de ensino estrangeiras, promovendo uma maior integração no espaço europeu e internacional.

No que diz respeito aos projetos de I&D, os docentes do CLE estão atualmente envolvidos em três projetos financiados: dois internacionais e um nacional. Estes projetos, financiados por fundos externos, são de grande relevância para a instituição, não apenas pelo seu impacto social local, mas também pelo potencial de replicação a nível nacional e internacional. As parcerias estabelecidas com outras Instituições de Ensino Superior (IES) e Unidades de Investigação reforçam a imagem e a identidade da ESSSM, criando novas sinergias no campo da investigação. O envolvimento dos docentes da ESSSM em projetos internacionais demonstra o seu compromisso com a internacionalização e a sua capacidade de trabalhar em rede com parceiros de várias partes do mundo.

Assim os projetos são:

-ClinicalModelling: Este projeto reúne 9 parceiros de 4 países, com o objetivo de desenvolver uma abordagem de telementoria e modelagem em vídeo para fortalecer as competências de cirurgiões, enfermeiros e estudantes em cirurgias e outros procedimentos técnicos.

-CAPAGE:Um consórcio de 4 IES da Europa e 6 do Sri Lanka visa modernizar a educação superior e profissional em Cuidados de Saúde no Envelhecimento Saudável e Geriatria, com foco na melhoria das competências dos prestadores de cuidados de saúde que trabalham com idosos.

-Platform for a Global Health (PRR): Este projeto, formado por um consórcio de 9 IES, visa promover a qualificação superior da população nas áreas da saúde, promovendo o desenvolvimento social e económico e modernizando os recursos humanos do setor.

Os docentes e estudantes do 4º ano do CLE participaram no curso internacional e multidisciplinar na área do Envelhecimento Positivo e Saudável, que decorreu na ESSSM. Este curso foi desenvolvido numa colaboração entre a ESSSM e a FranU - Franciscan Missionaries of Our Lady University (<https://franu.edu/>), uma universidade também pertencente à congregação das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora e situada em Baton Rouge, Louisiana - EUA.

## 3. Empregabilidade

---

Vinte e sete alumni responderam ao inquérito (taxa de participação de 81%). Destes, 23 (85,2%) ingressaram pelo regime geral. Os restantes 4 alumni ingressaram nas seguintes condições: 1 estudante pelo regime M23, 1 estudante pelo regime titular de um outro curso superior, 1 estudante pelo regime de titular de técnico superior profissional e 1 estudante pelo regime de estudante internacional.

Durante o percurso académico, 14 destes alumni (51,9%) eram bolseiros da DGES.

Nenhum estudante realizou mobilidade durante o seu percurso académico. 7 estudantes (25,9%) pertenceram a grupos ou órgãos de representação estudantil, como Associação de Estudantes (n=3), Núcleo de Investigação (n=1), Conselho Pedagógico (n=1), Tunas Académicas (n=3) e

Representantes de Turma (n=2).

À data do inquérito, 23 alumni (85,2%) encontravam-se empregados a tempo integral, 4 (14,8%) a tempo parcial. Quanto à situação perante o trabalho, 14 (51,9%) eram trabalhadores por conta de outrem no setor privado, 3 (11,1%) eram trabalhadores por conta própria, 2 (7,4%) eram trabalhadores do Estado (Administração Pública Central e local/ entidades públicas autónomas) ou trabalhadores de empresa pública ou empresas de capital maioritariamente público e 8 (29,6%) eram trabalhadores independentes. Todos os estudantes alumni encontram-se, à data do inquérito, a trabalhar em território nacional.

Em média, estes alumni demoraram 2,6 meses a encontrar o 1.º trabalho na área de formação e consideraram, na maioria (63%), que a procura do primeiro trabalho foi fácil (n=3) ou nem fácil, nem difícil (n=14), os restantes 37% (n=10) consideraram a procura do primeiro trabalho como difícil (n=8) ou muito difícil (n=2).

Sete dos inquiridos (25,9%) encontra-se atualmente à procura de trabalho sendo que 6 destes (85,7%) manifestaram interesse em que a ESSSM os apoiasse nesta procura.

Sobre o prosseguimento de estudos, 4 dos alumni (14,8%) encontrava-se naquele momento a frequentar uma formação pós-graduada. Destaca-se ainda que todos os inqueridos demonstram ter interesse em prosseguir os estudos no futuro.

## Síntese Final

---

### 1. Pontos Fortes

---

#	Ponto forte
1	Forte investimento na qualificação, motivação e consolidação do corpo docente, contando atualmente com uma equipa na área técnico-científica de Enfermagem, jovem, dinâmica, com formação académica elevada e com experiência pedagógica
2	Existência de material, equipamento e espaços físicos adquiridos/construídos para o ciclo de estudos e adequados à lecionação autónoma das aulas core da área técnico-científica;
3	Existência de um Centro de Simulação, permitindo aos estudantes a exploração supervisionada da prática simulada;
4	Elevado número de atividades de extensão à comunidade/responsabilidade social, com particular impacto no desenvolvimento loco-regional;
5	Integração adequada dos estudantes nos projetos de investigação e nas atividades de extensão à comunidade/responsabilidade social

### 2. Pontos Fracos

---

#	Ponto fraco	Origem
1	Apesar da crescente motivação dos estudantes, a participação em programas de mobilidade outgoing continua a ser baixa;	Externa
2	Número reduzido de bolsas programa Erasmus+ atribuídas à ESSSM, o que dificulta o aumento da participação de docentes e estudantes em programas de mobilidade.	Externa

### 4. Proposta e ações de melhoria

---

#### 4.1. Ações de melhoria do ciclo de estudos

---

[PFr 1] 1 - Realização de ações de divulgação sobre os programas de mobilidade Erasmus+ e Bolsas Santander (a realizar pelo Gabinete de Relações Internacionais)

[PFr 2] 3 - aumentar o número de candidaturas ao programa Erasmus+ para reforçar a probabilidade de obtenção de mais bolsas. Isso pode envolver uma maior divulgação interna, esclarecendo os benefícios da mobilidade e incentivando a participação.

## 4.2. Prioridade (Alta, Média, Baixa) e tempo de implementação da medida

---

[PFR 1] 1 - Prioridade Alta; Tempo de implementação de 12 Mês(es).

[PFR 2] 3 - Prioridade Média; Tempo de implementação de 12 Mês(es).

## 4.3. Indicador(es) de implementação

---

[PFR 1] 1 - - Aumento das ações de sensibilização/ informação sobre programas de mobilidade, com reforço para a divulgação das com reforço para a divulgação da bolsa suplementar de mobilidade.

[PFR 2] 3 - Aumento do número de candidaturas ao programa Erasmus+.

## 5. Considerações Finais

---

Todas as unidades curriculares apresentam uma elevada percentagem de aprovação. Observa-se, regra geral, uma taxa de aprovação menor nas unidades curriculares com conteúdos programáticos mais extensos e que exigem mais estudo e compromisso por parte de cada estudante. Verificou-se um aumento substancial na adesão dos estudantes nas respostas aos inquéritos pedagógicos. Os resultados demonstram existir um bom nível de satisfação geral dos estudantes, sem que sejam detectados problemas que mereçam uma intervenção significativa.